

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração
Rua do Norte, 538

F. GOMES PEREIRA
Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção

ASSINATURA:

Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00
Estrangeiro, > . . . Esc. 20\$00

ANUNCIOS:

1.ª pagina, por linha . . . 2\$25
2.ª > > > . . . 1\$25
3.ª > > > . . . \$75
Permanentes, contrato especial

Comp. e Imp. na TIP. GONÇALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»

TURISMO

Do Snr. Dr. Arnaldo Monteiro, digno Presidente da Comissão de Iniciativa de Espinho, recebemos a carta que a seguir publicamos e que não estamos arrependidos de ter provocado com o editorial «Turismo... in nomine!»

Lisboa, 21 de Julho de 1925

Ex.^{mo} Snr. Director de o «Reformador»
Espinho

O artigo do seu valioso jornal de 19 do corrente, sob o titulo «Turismo... in nomine» cae a fundo sobre a Comissão de Iniciativa, e a mim, seu Presidente, embora afastado ha meses, cumpre-me, por amor é verdade, defendel-a.

Compreendo muito bem as censuras, visto que aparentemente pouco ou nada ha feito, e compreendo mesmo que das censuras se passasse á indignação se tudo assim continuasse.

Porem a verdade é que já em Setembro de 1923 foi resolvido por todos os vogaes d'então aplicar o dinheiro em melhoramentos locais e que se começasse por a Avenida á Beira Mar. Escolheu-se o Architecto, em junho de 1924 apresentou este o esboço do seu trabalho, que agradou nas suas linhas geraes, mas entendeu-se n'esta reunião de junho que era indispensavel associar ao architecto um Engenheiro Hydraulico. Foi convidado e aceitou o grande especialista Snr. J. Won Haffe que fez o seu esboço ou ante-projecto e se destinava a justificar-o n'uma reunião que devia ter lugar em 26 de Fevereiro passado.

Porem, tal não foi possivel, (e pretendia-se com ela evitar alterações futuras,) e porisso eu determinei que ele e architecto acabassem os seus projectos e os apresentassem.

Acabo de ser informado de que ambos os teem concluidos e assim, breve serão presentes á Comissão, esperando eu que os vogaes que tão entusiastas se mostraram pela obra, se apressem a aproval-a e facilitem o começo da execução. Dir-se-há, mas tudo tem levado tempo de mais. Concordo, mas a dificuldade da obra, os afazeres dos tecnicos, o facto dos seus estudos terem de ser combinados, as variantes do tempo, para os serviços de campo, e tambem as divergencias sobre o modus faciendi, dentro da actual Comissão, para isso tem contribuido.

Porem, estamos na vespera do momento decisivo. A Comissão vae pronunciar-se e o povo vae ver para o que está guardado o seu dinheiro. Pensou a Comissão que não devia andar a pulverisar o dinheiro em festas ou em insignificantes melhoramentos visto que a obra da Avenida lhe tomaria todas as suas disponibilidades, mas eu por fim, pessoalmente, vendo que as obras ainda não começarão no decurso d'esta epocha, sou de parecer que se auxilie a propaganda, e a Comissão de festas que por Espinho anda a trabalhar. Esta comissão, absolutamente necessaria, e cuja formação aconselhei na serie de artigos que tive a honra de publicar no vosso jornal, merece a minha franca sympathia, e certamente a da Comissão a que presido. A' comissão de Iniciativa fica aquilo que rigorosamente lhe pertence, os melhoramentos locais, a propaganda e informaçoes. E dentre os melhoramentos sobresaem a Avenida em projecto e a ligação com a Granja e Porto por um estrada á beira mar privativa de carros de passeio, isto sem prejuizo da sua ligação com a Comissão de festas e do seu auxilio á mesma. Aquela estrada para o Porto, reputo-a valiosissima e de alto rendimento para Espinho. S. Sebastiam e Biarritz, visinhas, formam para os grandes espectaculos uma só praia, tão comodas e tentadoras são as comunicações, não obstante se interpôr a fronteira. E Deauville, está ligada a Paris, não por uma, mas por 3 boas estra-

SOCIEDADE

Tragedias

Rio! Rio manso e lindo que appareces sempre á minha visão de beleza como a sua mais concreta expressão, rio manso e lindo que suspiras baixo lamentos de amor, rio que contas á minha imaginação glorias d'outros tempos, embalando na febre das tuas ondas as velas brancas das antigas naus, estou de mal contigo!

Escusas de ostentar a riqueza dos teus atavios ao deslumbramento dos meus olhos.

Por mais que as tuas rendas de espuma alvejem na côr verde da tua tunica de esmeraldas, por mais que te enfeites com as rutilancias do teu tesouro de pedrarias, na partilha da luz que desce sobre ti como uma benção, eu só te vejo embrulhado na negrura dos crepes que te enlutaram a beleza!

A minha sensibilidade estremece, confrange-se, Rio das grandes aventuras que, como um malfeitor vulgar, te valeste da tua força, estrangulando a mocidade de seis vidas.

Não sentiste o rouquejar das gargantas aflitas? Não te lembraste dos gritos que saíam do coração das mães a quem roubaste os filhos?

Cortaste-lhe a flor da tranquillidade que é o maior Bem de cada alma! Fazes tremer de horror á lembrança da tragedia todas as mães que, fitando amorosamente os filhos, chorrem de piedade pela magua dolorida dessas outras mães torturadas, corações enrodilhados nas lagrimas do teu martirio.

Faz anos em 6, Mademoiselle Zulmira Guimarães Baptista, diletta filha do nosso presadissimo amigo sr. Joaquim José Baptista.

—Com sua familia partiu para o Gerez, o nosso dedicado amigo sr. Arnaldo Tavares de Campos.

das, uma d'elas alcatroada, e lisa como a superficie d'um bilhar, não obstante os 198 Kilometros que a separam da capital.

Emfim, o que está em projecto é qualquer coisa de grande e util para Espinho, e se se realizar, valeu bem a pena a demora, e, por minha parte, ou se entra rapidamente no caminho das realizações, ou vou-me embora. Eternamente de guarda ao dinheiro não fico.

Temos esperado o tempo Indispensavel, mas passado ele, e é questão de dias, creio eu, as demoras são injustificaveis, Já vê pois V. Ex.^a que não sou eu que mereço ser exceptuado. A Comissão até ao presente não parou, nem empatou qualquer projecto.

Se viesse a fazel-o, o que não creio, então bem cabidos seriam os protestos.

Agradecendo-lhes a publicação d'esta carta no primeiro numero do seu jornal.

Sou com a mais alta consideração,
De V. Ex.^a Att. Obg. e Ad^{mor}
(a) Arnaldo Monteiro

O MEU DOMINGO

Evocando um facto historico

Passou ha dias mais um aniversário das luctas liberais que destruiu o sonho miguelista no nosso paiz, e lançou definitivamente as bases para um sistema politico liberal que desde então nos tem governado. Guiados por um ideal que mantinham atravez de todas as privações, os soldados da causa do Rei Soldado tiveram apenas em mira trabalhar por um Portugal Grande, embora na prática, pelos tempos fóra, viesse a demonstração cabal dum efeito bem contrário daquele que presidiu ao sonho da remodelação politica. Mas não está na capacidade dos chefes o alto poder de uma previsão segura, porque os homens são mutaveis como as figuras de scenário, e as ideias quasi sempre belas em teoria, e desastrosas na realidade concreta.

Quasi sempre, uma transformação politica nunca vem desacompanhada da questão religiosa. E este ponto é um escolho perigoso, onde vão esbarrar-se as melhores energias, até ao ponto de elas, regra geral, se verem pulverisadas e perdidas *ipso facto*, por melhores que sejam as intenções dos dirigentes. Está neste caso a guerra intestina que se travou há um seculo, reeditada mais tarde a propósito da queda das instituições monárquicas. E sem trazer á scena a questão de misticismo, eu direi pela boca do mais abalitado filósofo, dos historiadores impecaveis (passe o termo) e de todos quantos emfim vêem as coisas por um prisma lavado de fanatismo, que mal vai aos regimens, sejam eles quais forem, que se alhearem do credo religioso. Ontem e hoje, amanhã e sempre, a historia repete-se atravez dos seculos, e contra as suas lições não ha sofismas que vinguem, nem credos que se firmem.

E' um erro crasso supôr que 1820 foi apenas o principio duma questão politica que devia terminar em Asseiceira e em Evora-Monte. Ao lado dela erguia-se a eterna lucta pela extinção da Cruz, como se—só cegos o podem ver!—fosse possivel conseguir obter uma coisa que desde Nero e Diocleciano se tem tentado sem exito, com escala por Lutero, Voltaire e muitos, muitos outros, passando pelo genio de Napoleão, pela cegueira de Cavour e pela insensatez moderna de liquidação duma crença em duas gerações.

Mas a divagação vai longa. Ao evocar esta passagem de historia patria, eu queria trazer para aqui, focando-os mais uma vez á luz da verdade, as figuras excelsas de Almeida Garrett e de Alexandre Herculano, duas figuras que tanto luctaram, com a pena para enaltecimento da literatura, e no posto de soldados pela Causa Liberal que eles abraçaram como um dogma, e á qual cederam o melhor das suas energias de sangue moço. Reservarei esse desideratum para um proximo artigo, pois o espaço é minguado e o tempo roça pela maior escassez.

Ruy de Faria.

FARMACIA

Segundo o regulamento do descanço semanal a farmacia Ferreira dos Santos está hoje de serviço permanente.

Alfredo Guimarães Baptista

Com a sua esposa encontra-se nesta praia onde tenciona passar a epocha balnear este nosso presado amigo.

Aos nossos estimados colaboradores

Pedimos a subida fineza de resumirem o mais possivel os assuntos tratados, pois desejando ser agradaveis a todos, a multiplicidade de originaes pôde levar-nos a cometer qualquer falta involuntaria que, a dar-se, muito nos penalisa. Isto é apenas para facilitar a boa composição do jornal, e satisfazer a todos.

A REDACÇÃO

LÊDE E PROPAGAI

O Reformador

Carta de Lisboa

Após uma longa interrupção desta pequena crónica, eis-me de novo de visita ao nosso *Reformador* amigo, que tantas deferencias dispensou a uns ligeiros apontamentos. Seria descabido olvidar a falange dos leitores do semanario a que me vinculam laços de amizade, e para eles vai o meu firme protesto de não os massar demasiadamente com tiradas enfadonhas, juntas com um agradecimento muito sincero pelo acolhimento recebido.

E eis-me de novo na liça, não para combate franco, que não vale a pena, numa epoca em que a cabeça é posta de lado com o coração, para ter voz sómente o estomago e anexos digestivos, com o concomitante empedernecimento de tudo quanto represente bom senso e sentimentalidade. Serei apenas um obscuro portuguez, que da sua Tebaida segue imparcialmente os acontecimentos ocorridos no breve espaço de uma semana, e os regista em letra redonda que vai depois de lida, para o cesto dos papéis inúteis. Eles representarão tão sómente um triste indicio dos tempos que decorrem, onde tudo falta, desde o caracter que outrora era inviolavel, e hoje passeia nos lupanares, até á mais rudimentar parcela de patriotismo. Tudo miseria, tudo lama, tudo pôdre.

A politica vai seguindo o seu rumo obscuro entre as procelas alterosas das vaidades doidas, sem um vislumbre de altivez, nem guiada por qualquer capacidade a que possamos ter o devido respeito.

Hoje tudo é politico, desde o sapateiro que noutros tempos não abandonava a tripeça e no presente trepa a ministro, quando a ocasião o bafejar, até ao mais apagado *maitre d'hotel*, que num ápice se faz regulo de um paiz inteiro. E assim nos encontramos atascados em materias nau-seabundas, empurrados pelo grito avinhado do roceiro, partidas as lanças do carro governativo, que para ahi está sem concerto possivel. Somos dignos de tudo.

A' hora a que escrevo, ainda não ha governo. Nem é preciso. A opinião publica encontra-se absolutamente alheada desse facto, conhecedora como é dos efeitos milagrosos. Caem uns, e sobem outros piores, ou vão para o mesmo lugar aqueles que tombaram. É a salvação é sempre de fugir, com os talentos sempre do mesmo estôfo. Todos dizem: gente de senso não pôde ir lá; por isso não nos importamos. Só se in-

teressam os ratos, avidos de comezainas.

O banquete esquerdistas, é um outro quadro da grande revista carnavalesca. Só para desopilar serviria, se o paiz não soubesse que tudo isso lhe custa os olhos da cara. Neste caso é o indice do nosso tempo, em que só em comer se pensa, mas comer como o célebre gastronomo de gargantua nunca pôde, nem outros do mesmo jaez poderão conseguir. Pobre Democracia, que tais trunfos conta a defendê-la! Nulos ou comilões, são zeros á esquerda do numero politico, que nem para regedores eram aproveitados se nos guiasse o perfeito juizo.

J. B.

Observação necessaria

Afim de facilitar á Commissão de Propaganda a missão de que tão brilhantemente se tem desempenhado, somos obrigados, para evitar reincidencias, a prevenir certos *meninos* que tem por habito originar scenas desagradaveis nos recintos destinados aos banhistas, de que logo que chegue ao nosso conhecimento qualquer abuso cometido, trate-se de quem se tratar, imediatamente nos referiremos ao caso, pedindo para ele a atenção das auctoridades e as sanções da lei.

Aos banheiros, pedimos o maior respeito pelos banhistas, sejam ou não seus clientes, acolhendo-os no seu estabelecimento com toda a gentileza.

E' esta a melhor propaganda que se pode fazer a favor de Espinho.

Tauromaquia

Vai apertando o calor, pre-nuncio daquele tempo que o povo baptisou com o nome de «caniculas», e assim, entre «s» e «moscas», vamos assistir hoje á primeira tourada da epoca, que deve resultar concorrida. Vamos ver, e depois falamos.

Como já dissemos, esta dedica-se á Colonia Hespanhola nesta praia.

Balneario d'Espinho

Depois de convenientemente reparadas e afinadas as respectivas instalações, começou a funcionar o balneario desta praia no dia 25 do mez pasado.

Lêde a

4.ª pagina

Comissão de Festas e

Propaganda de Espinho

A pedido desta Commissão começamos hoje a publicar a lista dos subscritores que já contribuíram para as festas realizadas e a realizar, bem como para as despesas com a propaganda no país e em Espanha:

Fernando Lago & C. ^a	400\$00
{ pelo Grande Hotel	300\$00
{ » Hotel Chinez.	300\$00
Francisco M. Fontoura	300\$00
José Luiz Teixeira	300\$00
Hotel Bragança.	300\$00
Adelino Araujo & C. ^a	200\$00
Francisco Ferreira dos Santos	150\$00
Americo Ferreira do Couto	150\$00
Maia Torres & Irmão	150\$00
Baptista & Oliveira	150\$00
Duarte & Pinho	150\$00
Lourenço L. Pinho Costa	100\$00
Ildebrando Lopes	100\$00
Tamegão Mende Lopes	100\$00
Francisco Ferreira Pedro & C. ^a	100\$00
Sôma.	2 950\$00

(Continua)

CINEMA

Salão Avenida — Foram extraordinariamente concorridas as sessões realizadas na semana finda n'este magnifico salão, em que se exhibiram o monumental drama historico «*Lucrecia Borgia*», e o maravilhoso film de grande successo «*Sombra d'um Trôno*».

—Para hoje está annunciad um admiravel programa com a grandiosa fita «*A Morte Cançada*».

Garraiada

A garraiada em homenagem á Colonia Espanhola e em beneficio do Sporting Club de Espinho que, pelos motivos já expostos, não pôde realizar-se no passado dia 26, terá logar no proximo domingo, 9, havendo a mais justificada anciedade por essa tarde... tauro-maquica-sportiva, pois nela tomam parte os seguintes elementos extremamente conhecidos no meio desportivo Porto-Espinho:

Akos Tezzler (treinador do F. C. do Porto), Siska (o grande keeper portuense), Floriano, Balbino (internacional), Fonseca (internacional tambem e vencedor do I Portugal-Italia), Julio Cardoso, Flavio Laranjeira, José Pereira, o *Pae do meu rapaz* e o respectivo Filho, Alberto Valente (estimado capitão do Sporting), Maganinho, José Serra, Avelino Ribeiro, Manoel Azevedo, José Lisboa (o grande Zé Lisboa) e muitos mais.

Dirigirá a garraiada o grande pugilista José Santa, campeão de box de Portugal em todas as categorias.

Concorrencia

A nossa praia está animada com a acorrencia daqueles que pensam, e muito bem, de que o homem não deve considerar-se apenas escravo do trabalho, mas deve tambem olhar um pouco a sério pela conservação das energias fisicas e morais.

A animação principia a sentir-se.

E assim, ao romper da alva, àquella hora em que a brisa da manhã convida a uma pequena vilegiatura, Espinho sente-se contente com a presença dos que o honram, que tudo animam, e tudo dispoem bem.

Oxalá que esta concorrência se taça sentir em crescente progressão, de modo a não desmerecer em nada o conceito em que temos vivido, para honra duma das mais bonitas praias do norte do paiz.

—Abriram já os casinos Parraizo de Vizeu, Bragança, Moderno e Chinez fazendo-se ouvir n'este ultimo um magnifico sexteto, sob a direção do talentoso maestro snr. Alberto Pimenta-

De Politica...

A semana foi fertil em successos politicos.

A crise ministerial foi o prato de resistencia, oferecendo ao paiz um espectáculo inedicto na vida da Republica.

Alguem, que já ocupou um alto cargo no regimen, afirmou em tempo: Os democraticos agarrando-se ao poder só de lá sahem pela força das armas.

Assim tem sido e, por vontade de «bonzos» e «canhotos», assim continuará a ser...

Os nacionalistas continuam firmes como rochas...

Convenceram-se de que já era tempo de terem juizo, e felizmente acharam oportunidade de extremar os campos. Pena é que por lá tambem haja muita ovelha ranhosa...

E agora quem é o chefe do P. R. P. cá da terra? Desde que foi irradiado o chefe, como é que o orgão continua a pertencer ao partido?

Ficamos á espera da resposta...

* No celebre almoço de Agés fizeram-se afirmações que muito convem não esquecer.

Entre outras sahíu uma da boca do antigo ministro das finanças Pestana Junior, que merece registo. E' aquella em que S. Ex.^a afirma que, embora a V. I. E. seja um organismo de valor, se lhe não pode dar participação na governação publica do paiz, por ser... um perigo!...

Agradam mais ao antigo director das cadeias os «correligionarios», que foram veraneiar para as colonias...

O sr. Brito Camacho parece que val retomar a sua actividade politica, reorganizando o antigo partido unionista. E' mais uma patrulha para augmentar a enorme confusão politica que lavra no nosso paiz.

O Directorio do P. R. P. emendou a mão e resolveu limitar a irradiação d'alguns «canhotos» por... trez mezes... Foi peor a emenda do que o soneto...

Os «canhotos», segundo os calculos do sr. Paulo Freire, contam levar ao Parlamento 44 deputados seus. Levará tantos o sr. Antonio Maria? E' possivel até que leve mais, porque o sr. Paulo Freire engana-se bastas vezes.

Por Lisboa continuam os boatos de alteração da ordem publica, não tendo cessado até á hora do nosso jornal entrar na maquina.

E' Antonio Maria puro, com toda a certeza...

Festas de S. Tiago

Decorreram com todo o brilhantismo as festas que no dia 25 do mês findo a Commissão de Festas e Propaganda de Espinho levou a cabo, em honra de S. Tiago e em homenagem á Colonia Espanhola.

Conforme tinhamos annunciado, pelas 7,30 horas houve alvorada pela magnifica Banda dos Bombeiros Voluntarios de Vila da Feira, que percorreu as principais ruas desta praia, saudando os seus habitantes.

Pelas 11 horas teve logar na igreja paroquial, que se encontrava gostosamente ornamentada, a missa solene, a grande instrumental, pela referida banda, sob a habil regencia do nosso amigo sr. Antonio Martins, que muito agradou, tendo a missa sido cantada pelo Orfeon da referida banda, sob a competente regencia do sr. dr. Aguiar Cardoso, tendo agrado extraordinariamente, pelo que o seu regente foi muito felicitado por elementos de destaque da illustre Colonia Espanhola que se encontra em Espinho e que a esta festividade acorreu em grande numero, vindo-se a igreja repleta de fieis.

Ao evangelho subiu ao pulpito o bemquisto abade de Paços de Brandão, que dissertou largamente sobre a sublimidade da vida segundo a doutrina do Evangelho, e, falando sobre a vida de S. Tiago, mostrou como a cruz sempre tem acompanhado Portugal e Hespanha, irmãos pelo nascimento e pelo ideal católico.

Ao terminar, S. Rev.^a foi muito cumprimentado na sa-

A VIOLETA PRIMOROSA

CAMISARIA — GRAVATARIA — PERFUMARIAS E ARTIGOS DE NOVIDADE
 PAPELARIA, LIVRARIA, TIPOGRAFIA E ENCADERNAÇÃO
 ARMAS DE FOGO, ARTIGOS DE CAÇA, DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

F. Alves Vieira

Rua Bandeira Coelho

ESPINHO

Sapatos de Lona InglesaHOMEM — PAR
SENHORA — PAR37\$00
36\$00**COM SOLA D'ANTA****CASA FORTE**

Rua Sá da Bandeira, 279 a 281 — PORTO

PRAIA DE ESPINHO**HOTEL PARTICULAR**

Este antigo e acreditadissimo hotel, perfeitamente melhorado, dispõe este ano de uma luxuosa sala de jantar, quartos de banho e quartos novos, a cuja construção presidiu o conselho da maxima hygiene e conforto, o que, aliado á sua situação, perto da praia, estação do caminho de ferro e balneário, o torna recomendavel e preferido.

Esmerado serviço de meza

Proprietario — CHRYSOSTOMO DIAS PINTO.

Mobílias a prestações

Fabrica de Moveis Artisticos
 Alberto de Souza Reis & C.^a Lda
 AVENIDA 8 — ESPINHO

crístia da igreja, e muito me-
 recidamente, pois o seu bri-
 lhante discurso foi uma ver-
 deira maravilha. sob todos os
 pontos de vista.

Todos os altares se encon-
 travam belamente ornamenta-
 dos, mas justo se torna real-
 çar o de S. Tiago, onde havia
 grande profusão de lumes e
 flores, com magníficas e valio-
 sas serpentinas e castiçais de
 prata, que produziam um efei-
 to deslumbrante, sendo a
 guarda de honra a este altar
 feita pelos Scouts de Espinho
 e tendo a ornamentação do
 mesmo altar sido feita pela
 J. C. E. que compareceu com
 o seu estandarte e que nos
 pede para testemunharmos o
 seu reconhecimento á bondosa
 esposa do nosso amigo e
 conceituado comerciante des-
 ta praia sr. Vita, pelo valioso
 concurso que pessoalmente se
 dignou prestar á dita colecti-
 vidade na ornamentação do
 altar onde foi colocada a im-
 gem de S. Tiago.

A noite realizou-se no jar-
 dim do Teatro Aliança, que
 se encontrava muito engalana-
 do e com farta iluminação
 electrica e á veneziana, um
 concerto pela banda dos Bom-
 beiros Voluntarios da Vila da
 Feira, que muito agradou,
 tendo terminado esta festa com
 um escolhido fogo do ar.

Felicitemos a Comissão de
 Festas e Propaganda de Espi-
 nho pelo resultado desta pri-
 meira festa que promoveu e
 que tão completamente a to-
 dos agradou.

**Imposto sobre o valor
das transações**

A Direcção da Associação
 Commercial, lembra aos Snrs.
 Comerciantes e Industriaes
 que estão no regimen de ma-
 nifesto, que devem fazer na
 Repartição de Finanças no
 principio de Agosto a declara-
 ção dos apuros efectuados
 durante o mez de Julho afim
 de liquidarem em seguida o
 respectivo imposto.

Comandante Cabeçadas

O ultimo movimento revo-
 lucionario foi mais um grito
 de revolta contra a inconscien-
 çia criminosa, com que os po-
 liticos tem gerido os negocios
 publicos.

Neste movimento apparece-
 nos a comandar o navio re-
 voltado — Vasco da Gama — o
 comandante Mendes Cabeça-
 das, um dos autenticos heróis
 de 5 de Outubro.

Depois desta gloriosa data,
 nunca mais ninguem ouviu fa-
 lar do seu nome. Apagou-se
 na vida politica durante todos
 estes anos e appareceu-nos,
 agora, novamente, no Tejo a
 comandar os bravos marinhei-
 ros que foram seus compa-
 nheiros nas horas incertas de
 Outubro.

O que deu logar a mais este
 nobre gesto do illustre ma-
 rinheiro?

Certamente o mau caminho
 que os politicos tem dado á
 Republica.

Ha anos, em Portugal, go-
 verna-se mais com as orelhas
 do que com a cabeça.

Esquece-se a Republica, pa-
 ra só serem lembrados os in-
 teresses de politica eleicoeira.
 Por tudo isto, o gesto do
 comandante Cabeçadas é olha-
 do com respeito por todos os
 portuguezes, como protesto
 contra a criminosa politica se-
 guida até hoje.

Aguade Mesa

GRUTA DA LOMBA

A mais fresca e muito leve
Rigorosamente analisada

Deposito: RUA 21, N.º 17

MerceariaBem afreguezada passa-se.
Falar na Rua 23-N.º 82.**Socorros a Naufragos**

Estamos em plena epoca
 e já com algumas centenas
 de banhistas confiados aos
 caprichos do mar.

Embora não seja nosso
 proposito recordar o dolo-
 roso passado de que Espi-
 nho ainda hoje se ressentido,
 devido ás deficiencias do
 serviço a cargo do Instituto
 de Socorros a Naufragos,
 a verdade é que nos parece
 da maxima oportunidade
 chamar a atenção de quem
 de direito, porque identica
 deficiencia se constata na
 presente epoca em tão im-
 portantes como imprescin-
 díveis serviços.

Crêmos que a entidade
 a quem está confiada a
 delicada missão de socorrer
 os naufragos deve dispôr
 de suficientes recursos fi-
 nanceiros para o bom de-
 sempenho dos serviços a
 seu cargo, visto cobrar
 anualmente receita bastante
 para cobrir as despesas a
 efectuar, porem, como na
 nossa praia nem existe a
 competente instalação, nem
 ao menos os mais rudimen-
 tares apetrechos para um
 pronto socorro, a não ser
 os que são facultados pelos
 banheiros, esperamos que o
 Instituto de Socorros a
 Naufragos, ou a delegação
 a que Espinho pertence,
 providencie de forma a evi-
 tar a repetição de factos
 lamentaveis, que só podem
 prejudicar o bom nome de
 Espinho.

Precisa-seD'uma caixa para Lei-
taria e d'uma jornaleira.
Falar: rua 15, N.º 320.**TERRENO**Vende-se na Rua 29 (es-
quina da Rua 28).Para tratar Rua dezes-
seis 1021.**Atelier de Chapéus**PARA
Senhoras e Crianças

ECONOMIA E BOM ACABAMENTO.

RUA 5, N.º 357

Exposição: Rua 19 — Loja Leão d'Ouro

HOTEL BRAGANÇA

Telefone, 26

Telegramas: Bragança

Direção: **Tiago Cambra & C.^a**

Instalado em edificio proprio e no sitio mais central d'esta
 praia. Magníficos aposentos, excelente mesa e todas as como-
 didades modernas.

CASAVende-se propria para ha-
bitação ou armazem (pró-
xima á tourada).Para tratar Rua 16 —
1019.**CASA**Vende-se, barata, a da rua
29 n.º 258, esquina da rua 12,
agua encanada, luz electrica e
grande quintal.Falar com Alfredo Cruz, na
casa Dias & Irmão, Espinho.**CREADA**Precisa-se em casa ho-
nesta e de pouca familia.

Rua 22, N.º 509 a 511.

EmpregadoPrecisa-se para casa de
fazendas.

Rua 19 — N.º 317.

Fogão e cofre

Vendem-se

Rua 11 N.º 544

ESPINHO

CASAAluga-se, ao ano, no por-
to mais arborizado de Es-
pinho com agua, tanque,
capoeira, etc. Informa-se na
rua 22, N.º 509 a 511**CASA**Vende-se com quintal e po-
ço, sita na rua do Passeio
Alegre n.ºs 214 a 218, próxi-
ma á Estação. Aceitam-se pro-
postas em carta fechada na
rua 9, N.º 337 — ESPINHO.

LIMA DENTISTA
 Diplomado pela Faculdade
 de Medicina da Porto.
 Com longa pratica
 no Rio de Janeiro.

Rua 4, N.º 602 — ESPINHO



Visitai a Sapataria Pinho

*Depositaria do afamado
calçado marca IDEAL
Elegancia no andar.
Comodidade e saude nos pés.*

ECONOMIA NA BOLSA

Rua Bandeira Coelho, 383—ESPINHO

Armazem de Cereaes

FARINHAS, LEGUMES, MASSAS E BOLACHAS

Baptista & Oliveiras

442, PASSEIO ALEGRE, 444

Tele (fone, 21
gramas: FARINHAS

ESPINHO

LA RESTAURADOR

Escritorio: Rua 5, N.º 455—Espinho

Maquinas de escrever de varias marcas, reparações e reconstruções, accessorios, vulcanisação dos rôlos. Toda a maquina reconstruida n'esta casa fica garantida. Tambem aceita assinatura de maquinas por ano.

CASA AURORA

DE

Adelino Araujo & C.ª

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.

PREÇOS BARATISSIMOS
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Casa das Utilidades

DE

Hildebrando F. Lopes

Rua 19—391 a 397—ESPINHO

Ferragens para construções e ferramentas para artistas. Completo sortido de trens de cozinha em ferro esmaltado e aluminio, estanho, chumbo em pasta, folha de flandres, etc. Pregos de arame e de ferro, parafusos, tintas, oleos, secantes, vernizes, etc.

Confrontem os preços d'esta casa.

A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras.

Rua do Bomjardim, 123-1.º
PORTO

Ourivesaria e Relojoaria

DE

Manoel Correia de Oliveira
Ruas 18 e 23 (Praça do Mercado)
ESPINHO

Nesta casa encontram-se e venda artigos de ourivesaria a relojoaria. Executa-se toda a qualidade de concertos em objectos de ouro, prata, platina, relógios e maquinas de costura em oficinas próprias. Compra-se ouro, prata e platina,

Antiga Casa Funerária Camas

DE

Rita Domingues da Silva & Filhos

Rua 14—N.º 745—ESPINHO

Esta casa sendo a mais antiga no genero encontra-se habilitada a fornecer todos os artigos da sua especialidade por preços modicos.

Encarrega-se tambem de transladações e outros serviços funerarios.

Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á commissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8--808

CADILLON & C.ª L.ª

AVENIDA 8 N.º 181 a 203—ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

Colegio Internato de S. Luiz

ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL
Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.
Admite alunos internos, semi-internos e externos.
Propriedade do Colegio Internato dos Carvalhos.
Pedir prospectos á Direcção.

Ourivesaria e Relojoaria

Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.
Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

União Comercial de Espinho

(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Merceria e Confeitaria.

ESPECIALIDADE EM AZEITE

ATENÇÃO

Camas, colchões de arame, rês e telas do melhor fabricante portuguez.

Fornece: Manoel Francisco Pereira

RUA 22 — ESPINHO



A Construtora de Espinho

End. Telegrafico:
Mateiro-Espinho

TELEFONE, 30

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

Construção de obras

— por completo —

Fornecimento de Madeiras

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICO,
ARTIGOS SANITARIOS, DE DECORAÇÃO E NOVIDADES
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CIMENTO ALEMÃO MARCA «GERMANIA»
O MELHOR PARA OBRAS DE RESPONSABILIDADE

Sampaio & Matos, L.ª

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

PICHELEIRO E FUNILEIRO

Instalações para agua quente e fria
Aparelhos para Acetylene.

João Augusto de Souza

Reparações em bicicletas, Motos e accessorios para os mesmos.
Rua 16 N.º 521 a 523—ESPINHO

Fotografia Iaeal

Especialidade em retratos
ESBOÇO.

Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.

275, Rua de St.º Ildefonso, 277—PORTO.

Arte e bom gosto só na Fotografia Ideal.

Roberto Fernandes

Agente Oficial de Cambios

Rua Sá da Bandeira, 9 — PORTO

Fabrica de Manteiga A "Coroa,"

Rua 15—N.º 316 e 322—ESPINHO

A unica em Portugal de Fabricação Franceza
Apresentação higienica em papel especial
Fabricação diaria—Pureza garantida
Leite puro da quinta do Mosteiro de Grijó,
chegado de manhã e á noite em vasilhas fechadas
Unico deposito: Leitaria da Praça do Mercado.

Rua 23, loja 50 A

José Dias Milheiro Fernandes

E

Luiz de Ornelas Nobrega Quintal

Advogados

Rua S. Julião, N.º 110 — 2.º—Lisbõa

Processos em todos os tribunales.
Consultas orais e por escrito.—Procuradori.